



# CONCURSO VESTIBULAR 2009

08/12/2008

## INSTRUÇÕES

- Confira, abaixo, seu nome e número de inscrição e assine no local indicado.
- Verifique se os dados impressos no Cartão-Resposta correspondem aos seus. Caso haja alguma irregularidade, comunique-a imediatamente ao Fiscal.
- Não serão permitidos empréstimos de materiais, consultas e comunicação entre candidatos, tampouco o uso de livros e apontamentos. Relógios, aparelhos eletrônicos e, em especial, aparelhos celulares deverão ser desligados e colocados no saco plástico fornecido pelo Fiscal. O não-cumprimento destas exigências ocasionará a exclusão do candidato deste Processo Seletivo.
- Aguarde autorização para abrir o Caderno de Provas. A seguir, antes de iniciar as provas, **confira a paginação**.
- As Provas Objetivas são compostas por **40 questões** de múltipla escolha, em que há **somente uma** alternativa correta. Transcreva para o Cartão-Resposta o resultado que julgar correto em cada questão, preenchendo o retângulo correspondente com caneta de tinta preta.
- A interpretação das questões é parte do processo de avaliação, não sendo permitidas perguntas aos Fiscais.
- No Cartão-Resposta, **anulam a questão**: a marcação de mais de uma alternativa em uma mesma questão, as rasuras e o preenchimento além dos limites do retângulo destinado para cada marcação. Não haverá substituição do Cartão-Resposta por erro de preenchimento.
- A duração das provas será de **4 (quatro) horas**, incluindo o tempo para preenchimento do Cartão-Resposta.
- Ao concluir as provas, permaneça em seu lugar e comunique ao Fiscal.
- Aguarde autorização para devolver, em separado, o Caderno de Provas e o Cartão-Resposta, devidamente assinados.

2<sup>a</sup> fase  
08/12

O gabarito oficial provisório estará disponível no endereço eletrônico **[www.cops.uel.br](http://www.cops.uel.br)** a partir das 20 horas do dia 8 de dezembro de 2008.

Leia o texto a seguir e responda à questão 1.

**Texto I**

– Considera pois – continuei – o que aconteceria se eles fossem soltos das cadeias e curados da sua ignorância, a ver se, regressados à sua natureza, as coisas se passavam deste modo. Logo que alguém soltasse um deles, e o forçasse a endireitar-se de repente, a voltar o pescoço, a andar e a olhar para a luz, a fazer tudo isso, sentiria dor, e o deslumbramento impedi-lo-ia de fixar os objetos cujas sombras via outrora. Que julgas tu que ele diria, se alguém lhe afirmasse que até então ele só vira coisas vãs, ao passo que agora estava mais perto da realidade e via de verdade, voltado para objetos mais reais? E se ainda, mostrando-lhe cada um desses objetos que passavam, o forçassem com perguntas a dizer o que era? Não te parece que ele se veria em dificuldade e suporia que os objetos vistos outrora eram mais reais do que os que agora lhe mostravam?

(PLATÃO. *A República*. 7. ed. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1993. p. 318-319.)

1

O texto é parte do livro VII da *República*, obra na qual Platão desenvolve o célebre Mito da Caverna. Sobre o Mito da Caverna, é correto afirmar.

- I. A caverna iluminada pelo Sol, cuja luz se projeta dentro dela, corresponde ao mundo inteligível, o do conhecimento do verdadeiro ser.
- II. Explicita como Platão concebe e estrutura o conhecimento.
- III. Manifesta a forma como Platão pensa a política, na medida em que, ao voltar à caverna, aquele que contemplou o bem quer libertar da contemplação das sombras os antigos companheiros.
- IV. Apresenta uma concepção de conhecimento estruturada unicamente em fatores circunstanciais e relativistas.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.

2

Para Platão, no livro IV da *República*, a justiça, na cidade ideal,

*Baseia-se no princípio em virtude do qual cada membro do organismo social deve cumprir, com a maior perfeição possível, a sua função própria. Tanto os 'guardiões' como os 'governantes' e os 'industriais' têm a sua missão estritamente delimitada, e se cada um destes três grupos se esforçar por fazer da melhor maneira possível o que lhes compete, o Estado resultante da cooperação destes elementos será o melhor Estado concebível.*

(JAEGER, W. *Paidéia: a formação do homem grego*. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. p. 556.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Platão, assinale a alternativa correta.

- a) A cidade, de origem divina, encontra sua perfeição quando reina o amor verdadeiro entre os homens, base da concórdia total das classes sociais.
- b) A justiça, na cidade ideal, consiste na submissão de todas as classes ao governante que, pela tirania, promove a paz e o bem comum.
- c) A cidade se torna justa quando os indivíduos de classes inferiores, no cumprimento de suas funções, ascendem socialmente.
- d) A justiça, na cidade ideal, manifesta-se na igualdade de todos perante a lei e na cooperação de cada um no exercício de sua função.
- e) Na cidade ideal, a justiça se constitui na posse do que pertence a cada um e na execução do que lhe compete.

Com base nos conhecimentos sobre o pensamento político de Aristóteles, é correto afirmar.

- A reflexão aristotélica estabelece uma clara separação entre política e ética, uma vez que a parte (vida individual) não pode se confundir com o todo (comunidade política).
- A lei, para Aristóteles, como expressão política da ordem natural e, portanto, intimamente ligada à justiça, é o princípio que rege a ação dos homens na pólis.
- Aristóteles sustenta que cada homem, por sua liberdade natural, sempre age tendo em vista algo que lhe parece ser um bem, alcançando sua perfeição pela satisfação de suas paixões e necessidades individuais.
- O conceito de felicidade a que, segundo Aristóteles, visa individualmente a ação humana, está desvinculado do conceito de justiça como um exercício político orientado ao bem comum.
- Na concepção política de Aristóteles, torna-se evidente que a idéia de bom governo, de regime justo e de cidade boa depende da tripartição dos poderes.

Leia atentamente o texto a seguir e responda à questão 4.

#### Texto II

*A palavra que empregamos como 'Estado' não significa outra coisa que 'cidade'. Apesar de Aristóteles ter vivido até ao fim da idade de ouro da vida da cidade grega e ter estado em íntimo contato com Filipe e Alexandre, foi na cidade e não no império que ele viu, não apenas a forma mais elevada de vida política conveniente à sua época, mas também a forma mais elevada que era capaz de conceber. Todo agregado mais vasto constituía para si uma mera tribo ou um emaranhado de pessoas sem homogeneidade. Nenhum império impondo a sua civilização aos povos mais atrasados, nem uma nação constituída em Estado, estavam ao alcance da sua visão.*

(ROSS, D. *Aristóteles*. Lisboa: Dom Quixote. 1987. p. 243.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento político de Aristóteles, considere as afirmativas a seguir.

- A forma de vida mais adequada para o cidadão é aquela na qual todos os habitantes da cidade, indistintamente, participam da vida política, governando e sendo governados.
- O Estado nasce com o objetivo de proporcionar a vida boa, compreendida como estando vinculada às questões morais e intelectuais.
- Assim como outros autores da tradição, também Aristóteles pensa a origem do Estado como um ato de mera convenção sem vínculos com a natureza humana.
- Na teorização que Aristóteles faz sobre o Estado, está presente a família, como, por exemplo, na tese de que o "Estado deriva da família".

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e III são corretas.
- Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Leia o seguinte texto de Maquiavel e responda à questão 5.

#### Texto III

*[...] como é meu intento escrever coisa útil para os que se interessarem, pareceu-me mais conveniente procurar a verdade pelo efeito das coisas, do que pelo que delas se possa imaginar. E muita gente imaginou repúblicas e principados que nunca se viram nem jamais foram reconhecidos como verdadeiros. Vai tanta diferença entre o como se vive e o modo por que se deveria viver, que quem se preocupar com o que se deveria fazer em vez do que se faz aprende antes a ruína própria, do que o modo de se preservar; e um homem que quiser fazer profissão de bondade é natural que se arruíne entre tantos que são maus. Assim, é necessário a um príncipe, para se manter, que aprenda a poder ser mau e que se valha ou deixe de valer-se disso segundo a necessidade.*

(MAQUIAVEL, N. *O Príncipe*. cap. XV. Coleção "Os pensadores". São Paulo: Abril Cultural, 1973. p. 69.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Maquiavel acerca da relação entre poder e moral, é correto afirmar.**

- a) Maquiavel se preocupa em analisar a ação política considerando tão-somente as qualidades morais do Príncipe que determinam a ordem objetiva do Estado.
- b) O sentido da ação política, segundo Maquiavel, tem por fundamento originário e, portanto, anterior, a ordem divina, refletida na harmonia da Cidade.
- c) Para Maquiavel, a busca da ordem e da harmonia, em face do desequilíbrio e do caos, só se realiza com a conquista da justiça e do bem comum.
- d) Na reflexão política de Maquiavel, o fim que deve orientar as ações de um Príncipe é a ordem e a manutenção do poder.
- e) A análise de Maquiavel, com base nos valores espirituais superiores aos políticos, repudia como ilegítimo o emprego da força coercitiva do Estado.

**Leia o seguinte texto de Hobbes e responda à questão 6.**

#### Texto IV

*A maior parte daqueles que escreveram alguma coisa a propósito das repúblicas o supõe, ou nos pede ou requer que acreditemos que o homem é uma criatura que nasce apta para a sociedade. Os gregos chamam-no zoon politikon; e sobre este alicerce eles erigem a doutrina da sociedade civil [...] aqueles que perscrutarem com maior precisão as causas pelas quais os homens se reúnem, e se deleitam uns na companhia dos outros, facilmente hão de notar que isto não acontece porque naturalmente não poderia suceder de outro modo, mas por acidente.*

[...]

*Toda associação [...] ou é para o ganho ou para a glória – isto é, não tanto para o amor de nossos próximos, quanto pelo amor de nós mesmos. [...] se fosse removido todo o medo, a natureza humana tenderia com muito mais avidez à dominação do que construir uma sociedade. Devemos, portanto, concluir que a origem de todas as grandes e duradouras sociedades não provém da boa vontade recíproca que os homens tivessem uns para com os outros, mas do medo recíproco que uns tinham dos outros.*

(HOBBES, T. *Do Cidadão*. São Paulo: Martins Fontes, 1992. p. 28-29; 31-32.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento político hobbesiano, é correto afirmar.**

- a) Hobbes reafirma o postulado aristotélico de que os homens tendem naturalmente à vida em sociedade, mas que, obcecados pelas paixões, decaíram num estado generalizado de guerra de todos contra todos.
- b) O estado de guerra generalizada entre os homens emerge, segundo Hobbes, da desigualdade promovida pela lei civil e pelo desejo de poder de uns sobre os outros.
- c) A idéia de que o estado de guerra generalizada ocorre com o desaparecimento do estado de natureza, onde todos os homens vivem em harmonia, constitui o fundamento da teoria política de Hobbes.
- d) Segundo Hobbes, para restaurar a paz que existia no estado de natureza, os homens sujeitam-se, pelo pacto, a um único soberano para subtrair-se ao medo da morte e, por sua vez, garantir a autopreservação.
- e) Segundo Hobbes, à propensão natural dos homens a se ferirem uns aos outros se soma o direito de todos a tudo, resultando, pela igualdade natural, em uma guerra perpétua de todos contra todos.

**Leia o seguinte texto de Rousseau e responda à questão 7.**

#### Texto V

*O princípio de toda ação está na vontade de um ser livre, não poderíamos remontar além disso. [...] não há verdadeira vontade sem liberdade. O homem, portanto, é livre em suas ações [...]. Se o homem é ativo e livre, ele age por si mesmo. Tudo o que faz livremente não entra no sistema ordenado da Providência e não lhe pode ser imputado.*

[...]

*A consciência é a voz da alma, as paixões são a voz do corpo. [...] [A consciência] é o verdadeiro guia do homem; ela está para a alma assim como o instinto está para o corpo: quem a segue obedece à natureza e não tem medo de se perder. [...] Existe, pois, no fundo das almas um princípio inato de justiça e de virtude a partir do qual, apesar de nossas próprias máximas, julgamos nossas ações e as de outrem como boas ou más, e é a esse princípio que dou o nome de consciência.*

(ROUSSEAU, J. J. *Emílio ou da Educação*. São Paulo: Martins Fontes, 2004. p. 396; 405; 409.)

7

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento moral de Jean-Jacques Rousseau, é correto afirmar.**

- a) Rousseau reafirma que o fundamento objetivo dos juízos morais está em Deus, que ilumina a consciência humana e nela inspira o “princípio inato de justiça e de virtude”.
- b) Herdeiro do pensamento de Platão, Rousseau defende que a prática do bem coincide com a busca interminável do conhecimento da verdade e da justiça.
- c) Rousseau reafirma que, por meio da consciência, o ser humano é movido pela busca da felicidade, alcançada pela reflexão e pelo desprezo dos desejos e das paixões.
- d) Rousseau rejeita que o fundamento da moral seja a conformidade com a lei divina, afirmando a crença na objetividade de uma lei natural, anterior a qualquer lei positiva.
- e) Rousseau recusa aceitar a existência de noções morais anteriores à experiência humana e defende que o ser humano é naturalmente movido pela busca do prazer.

**Leia o seguinte texto de Francis Bacon e responda à questão 8.**

#### Texto VI

*[...] é necessário, ainda, introduzir-se um método completamente novo, uma ordem diferente e um novo processo, para continuar e promover a experiência. Pois a experiência vaga, deixada a si mesma [...] é um mero tateio, e presta-se mais a confundir os homens que a informá-los. Mas quando a experiência proceder de acordo com leis seguras e de forma gradual e constante, poder-se-á esperar algo de melhor da ciência.*

*[...]*

*A infeliz situação em que se encontra a ciência humana transparece até nas manifestações do vulgo. Afirma-se corretamente que o verdadeiro saber é o saber pelas causas. E, não indevidamente, estabelecem-se quatro coisas: a matéria, a forma, a causa eficiente, a causa final. Destas, a causa final longe está de fazer avançar as ciências, pois na verdade as corrompe; mas pode ser de interesse para as ações humanas.*

(BACON, F. *Novo Organum ou verdadeiras indicações acerca da interpretação da natureza*. São Paulo: Abril Cultural. 1973. p. 72; 99-100.)

8

**Com base no texto e no pensamento de Francis Bacon acerca da verdadeira indução experimental como interpretação da natureza, é correto afirmar.**

- a) Na busca do conhecimento, não se podem encontrar verdades indubitáveis, sem submeter as hipóteses ao crivo da experimentação e da observação.
- b) A formulação do novo método científico exige submeter a experiência e a razão ao princípio de autoridade para a conquista do conhecimento.
- c) O desacordo entre a experiência e a razão, prevalecendo esta sobre aquela, constitui o fundamento para o novo método científico.
- d) Bacon admite o finalismo no processo natural, por considerar necessário ao método perguntar para que as coisas são e como são.
- e) O estabelecimento de um método experimental, baseado na observação e na medida, aprimora o método escolástico.

**Para Aristóteles,**

*Só julgamos que temos conhecimento de uma coisa quando conhecemos sua causa. E há quatro tipos de causa: a essência, as condições determinantes, a causa eficiente desencadeadora do processo e a causa final.*

(ARISTÓTELES. *Analíticos Posteriores*. Livro II. Bauru: Edipro. 2005. p. 327.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre a metafísica aristotélica, é correto afirmar.**

- A existência de um plano superior constituído das idéias e atingido apenas pelo intelecto permite a Aristóteles a compreensão objetiva dos fenômenos que ocorrem no mundo físico.
- A realidade, para Aristóteles, sendo constituída por seres singulares, concretos e mutáveis, pode ser conhecida indutivamente pela observação e pela experimentação.
- Para a compreensão das transformações e da mutabilidade dos seres, Aristóteles recorre ao princípio da criação divina.
- Na metafísica aristotélica, a compreensão do devir de todas as coisas está vinculada à determinação da causa material e da causa formal sobre a causa final.
- Para Aristóteles, todas as coisas tendem naturalmente para um fim (telos), sendo esta concepção teleológica da realidade a que explica a natureza de todos os seres.

**Leia o seguinte texto de Descartes e responda à questão 10.**

**Texto VII**

*De há muito observava que, quanto aos costumes, é necessário às vezes seguir opiniões, que sabemos serem muito incertas, tal como se fossem indubitáveis [...]; mas, por desejar então ocupar-me somente com a pesquisa da verdade, pensei que era necessário agir exatamente ao contrário, e rejeitar como absolutamente falso tudo aquilo em que pudesse imaginar a menor dúvida, a fim de ver se, após isso, não restaria algo em meu crédito, que fosse inteiramente indubitável [...] E, tendo notado que nada há no eu penso, logo existo, que me assegure de que digo a verdade, exceto que vejo muito claramente que, para pensar, é preciso existir, julguei poder tomar como regra geral que as coisas que concebemos mui clara e mui distintamente são todas verdadeiras [...].*

(DESCARTES, R. *Discurso do Método*. Quinta Parte. *Os Pensadores*. São Paulo: Nova Cultural, 1991. p. 46-47.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o pensamento de Descartes, é correto afirmar.**

- A dúvida metódica permitiu a Descartes compreender que todas as idéias verdadeiras procedem, mediata ou imediatamente, das impressões de nossos sentidos e pela experiência.
- A clareza e a distinção das idéias verdadeiras representam apenas uma certeza subjetiva, além da qual, apesar da radicalização da dúvida metódica, não se consegue fundamentar a objetividade da certeza científica.
- Somente com o cogito, a concepção cartesiana das idéias claras e distintas, inatas ao espírito humano, garante definitivamente que o objeto pensado pelo sujeito é determinado pela realidade fora do pensamento.
- Do exercício da dúvida metódica, no itinerário cartesiano, a certeza subjetiva do cogito constitui a primeira verdade inabalável e, portanto, modelo das idéias claras e distintas.
- A dúvida cartesiana, convertida em método, rende-se ao ceticismo e demonstra a impossibilidade de qualquer certeza consistente e definitiva quanto à capacidade do intelecto de atingir a verdade.

**Leia o texto a seguir e responda à questão 11.**

**Texto VIII**

*Fui nutrido nas letras desde a infância, e por me haver persuadido de que, por meio delas, se podia adquirir um conhecimento claro e seguro de tudo o que é útil à vida, sentia extraordinário desejo de aprendê-las. Mas, logo que terminei todo esse curso de estudos, ao cabo do qual se costuma ser recebido na classe dos doutos, mudei inteiramente de opinião. Pois me achava enleado em tantas dúvidas e erros, que me parecia não haver obtido outro proveito, procurando instruir-me, senão o de ter descoberto cada vez mais a minha ignorância. E, no entanto, estivera numa das mais célebres escolas da Europa, onde pensava que deviam existir homens sapientes, se é que existiam em algum lugar da Terra.*

(DESCARTES, R. *Discurso do Método*. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994. p. 43.)

O texto aponta a insatisfação que assola Descartes ao término dos seus estudos. Dentre os motivos que conduziram Descartes a essa avaliação, pode-se citar:

- I. A situação da filosofia, envolta em muitas dúvidas.
- II. A ausência de um método adequado, inspirado na matemática, capaz de conduzir com segurança ao conhecimento do verdadeiro.
- III. A crítica à educação, cuja base epistemológica se mantém construída sobre pressupostos empíricos.
- IV. A separação, existente desde o século XV, entre ciências do espírito e ciências da natureza.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

Leia o texto a seguir e responda à questão 12.

#### Texto IX

*[...] deve-se destacar que todo tipo de ética que se baseie na busca da felicidade é heterônoma, porque introduz fins materiais, com toda uma série de conseqüências negativas. A busca da felicidade polui a pureza da intenção e da vontade, posto que aponta para determinados fins (para aquilo que se deve fazer e não para o como se deve fazê-lo) e assim a condiciona.*

(REALE, G.; ANTISERI, D. *História da filosofia* II. São Paulo: Paulinas, 1990, p. 917.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, indique a ética que fundamenta esta crítica.

- a) A ética aristotélica, por ser teleológica.
- b) A ética kantiana, desenvolvida no século XVIII.
- c) A ética de Mill, autor classificado como utilitarista.
- d) A ética de Demócrito, discípulo de Leucipo.
- e) A ética de Spencer, modelo de ética evolucionista.

Leia o texto a seguir e responda à questão 13.

#### Texto X

*A proposta ética de Habermas não comporta conteúdos. Ela é formal. Ela apresenta um procedimento, fundamentado na racionalidade comunicativa, de resolução de pretensões normativas de validade.*

(DUTRA, D. J. V. *Razão e consenso em Habermas*. A teoria discursiva da verdade, da moral, do direito e da biotecnologia. Florianópolis: Editora da UFSC, 2005, p. 158.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a obra de Habermas, é correto afirmar que, na **Ética do Discurso**,

- a) o processo de justificação das normas morais e o procedimento de deliberação das pretensões de validade de correção normativa são falíveis.
- b) o formalismo da ética habermasiana é idêntico ao formalismo presente nas éticas de Kant e Bentham, pois desconsidera o que resulta concretamente das normas morais.
- c) o modelo monológico da ética kantiana é reformulado na perspectiva de uma comunidade discursiva na qual os participantes analisam as pretensões de validade tendo como critério a força do melhor argumento.
- d) o puro respeito à lei é considerado por Habermas como o critério fundamental para conferir moralidade à ação, restando excluídos do debate da ética discursiva os desejos e as necessidades manifestados pelos indivíduos.
- e) o princípio "U" possibilita que sejam acatadas normas que não estejam sintonizadas com uma vontade universal, coadunando, dessa forma, particularismo e universalismo ético.



Leia o texto a seguir e responda às questões 14 e 15.

### Texto XI

*A ação política pressupõe a possibilidade de decidir, através da palavra, sobre o bem comum. Esta acepção do termo 'política', somente válida enquanto ideal aceito, guarda uma estreita relação com a concepção de política defendida por Habermas. Em particular, com o modelo normativo de democracia que este desenvolveu no início dos anos de 1990 e que inclui um procedimento ideal de deliberação e tomada de decisões: a chamada política deliberativa.*

(VELASCO ARROYO, J. C. *Para leer a Habermas*. Madrid: Alianza, 2003, p. 93.)

14

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a democracia no pensamento de Habermas, considere as afirmativas a seguir.

- I. As normas se tornam legítimas pelo fato de terem sido submetidas ao crivo participativo de todos os concernidos.
- II. O princípio da regra da maioria está subordinado à possibilidade prévia de que todos os concernidos tenham tido a oportunidade de apresentar seus posicionamentos de forma argumentativa e sem coerção.
- III. A deliberação visa formalizar posições cristalizadas pelos membros da sociedade política, limitando-se ao endosso das opiniões prévias de cada um.
- IV. As práticas políticas democráticas restringem-se à escolha, mediante sufrágio universal, dos líderes que governam as cidades.

Assinale a alternativa correta.

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.

15

Sobre o pensamento de Habermas, é correto afirmar que, no modelo da democracia deliberativa, a noção de cidadania enfatiza

- a) os direitos e as liberdades metafísicas.
- b) as liberdades individuais e a heteronomia.
- c) os direitos objetivos e o cerceamento da sociedade civil.
- d) os direitos subjetivos e as liberdades cidadãos.
- e) os direitos naturais originários e a submissão à autoridade.

Leia o texto a seguir e responda à questão 16.

### Texto XII

*A ciência é uma das poucas atividades humanas – talvez a única – em que os erros são criticados sistematicamente (e com frequência corrigidos). Por isso podemos dizer que, no campo da ciência, aprendemos muitas vezes com os nossos erros; por isso podemos falar com clareza e sensatez sobre o progresso científico. Na maior parte dos outros campos de atividade do homem ocorrem mudanças, mas raramente há progresso – a não ser dentro de uma perspectiva muito estreita dos nossos objetivos neste mundo. Quase todos os ganhos são neutralizados por alguma perda – e quase nunca sabemos como avaliar as mudanças.*

(POPPER, K. R. *Conjecturas e refutações*. 2 ed. Brasília: Editora da UNB. 1982. p. 242.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a concepção de progresso da ciência em Karl R. Popper, é correto afirmar.

- É necessário que todas as conseqüências de uma teoria científica sejam verificadas a fim de se atingir a verdade em si.
- A descoberta da lei do progresso da ciência permite impulsionar progressiva e linearmente a ciência na direção da verdade.
- Os cientistas estruturam as informações disponíveis em um dado momento histórico, incorporando saberes anteriores, tendo como base o método paratático.
- O progresso da ciência ocorre quando são suprimidas definitivamente as idéias metafísicas, pois historicamente é nula a sua contribuição para as descobertas científicas.
- A eliminação dos erros das teorias anteriores e a substituição destas por outras mais verossímeis e, portanto, mais próximas da verdade permitem o progresso da ciência.

Leia o texto seguinte e responda às questões 17 e 18.

### Texto XIII

*O debate nascido nos anos 80 sobre a crise da modernidade tem como pano de fundo a consciência do esgotamento da razão, no que se refere a sua incapacidade de encontrar perspectivas para o prometido progresso humano. O pensamento de Habermas situa-se no contexto dessa crítica. A racionalidade ocidental, desde Descartes, pretendeu a autonomia da razão, baseada no sujeito que solitariamente representa o mundo. [...] A racionalidade prevalente na modernidade é a instrumental [...].*

(HERMANN, N. O pensamento de Habermas. In: *Filosofia, Sociedade e Educação*. Ano I, n. I. Marília: UNESP, 1997. p. 122-123.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a Teoria Crítica de Adorno e Horkheimer e sobre o pensamento de Jürgen Habermas, é correto afirmar que a racionalidade instrumental constitui

- um conhecimento que se processa a partir das condições específicas da objetividade empírica do fato em si.
- o processo de entendimento entre os sujeitos acerca do uso racional dos instrumentos técnicos para o controle da natureza.
- uma forma de uso amplo da razão, que torna o homem livre para compreender a si mesmo a partir do domínio do conhecimento científico.
- um saber orientado para a dominação e o controle técnico sobre a natureza e sobre o próprio ser humano.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Sobre a crítica frankfurtiana à concepção positivista de ciência e técnica, é correto afirmar que a racionalidade técnica

- dissocia meios e fins e redonda na adoração fetichista de seus próprios meios.
- constitui um saber instrumental cujo critério de verdade é o seu valor operativo na dominação do homem e da natureza.
- aprimora a ação do ser humano sobre a natureza e resgata o sentido da destinação humana.
- incorpora a reflexão sobre o significado e sobre os fins da ciência no contexto social.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

19

**No *Sofista*, Platão faz a seguinte observação sobre a mimesis (imitação):**

*Assim, o homem que se julgasse capaz, por uma única arte, de tudo produzir, como sabemos, não fabricaria, afinal, senão imitações e homônimos das realidades. Hábil, na sua técnica de pintar, ele poderá, exibindo de longe os seus desenhos, aos mais ingênuos meninos, dar-lhes a ilusão de que poderá igualmente criar a verdadeira realidade, e tudo o que quiser fazer.*

(PLATÃO. *Sofista*. Coleção "Os pensadores". São Paulo: Abril Cultural, 1972. p. 159-160.)

**Já Aristóteles, na *Retórica*, salienta o seguinte aspecto da mimesis:**

*E, como aprender e admirar é agradável, necessário é também que o sejam as coisas que possuem estas qualidades; por exemplo, as imitações, como as da pintura, da escultura, da poesia, e em geral todas as boas imitações, mesmo que o original não seja em si mesmo agradável; pois não é o objecto retratado que causa prazer, mas o raciocínio de que ambos são idênticos, de sorte que o resultado é que aprendemos alguma coisa.*

(ARISTÓTELES. *Retórica*. Lisboa: Imprensa Nacional-Casa da Moeda, 2006. p. 138.)

**Com base nos textos e nos conhecimentos sobre o tema da mimesis em Platão e em Aristóteles, assinale a alternativa correta.**

- a) A pintura, para Platão, se afasta do verdadeiro, por apresentar o mundo inteligível, mas, para Aristóteles, o problema é que ela causa prazer.
- b) Platão considera que o pintor pode esclarecer as pessoas ingênuas, fazendo-as acreditar que sua pintura é o real, mas Aristóteles considera que o engano está no pintor e não na pintura.
- c) Para Platão, a mimesis representa a cópia da cópia e o artista não conhece a realidade do imitado em seu grau mais elevado; já para Aristóteles, uma das causas do surgimento da mimesis é o fato de os homens se comprazerem no imitado.
- d) Para Platão, aprendemos com as imitações, uma vez que elas nos distanciam do engano, enquanto que, para Aristóteles, por causar prazer, a imitação deve ser banida.
- e) De acordo com Platão, ao imitar, o pintor apresenta a realidade ideal, o que causa admiração; para Aristóteles, a imitação também desvela o mundo ideal, no entanto, por ser ingênuo, não permite que os homens contemplem a verdade.

20

**Com base no pensamento estético de Adorno e Benjamin, considere as afirmativas a seguir.**

- I. Apesar de terem o mesmo ponto de partida, a saber, a análise crítica das técnicas de reprodução, Adorno e Benjamin chegam a conclusões distintas. Adorno entende que a reprodutibilidade das obras de arte é algo negativo, pois transforma esta última em mercadoria; para Benjamin, apesar de a reprodutibilidade ter aspectos negativos, uma forma de arte como o cinema pode ser usada potencialmente em favor da classe operária.
- II. Para Adorno, o discurso revolucionário na arte torna esta forma de expressão humana instrumentalista, e isto significa abolir a própria arte. Por seu turno, Benjamin considerava que os novos meios de comunicação não deveriam ser substituídos, mas sim transformados ou subvertidos segundo os interesses da comunicação burguesa.

- III. Para Adorno, a noção de aura na obra de arte preservava a consciência de que a realidade poderia ser melhor, mas o processo de massificação da arte dissolveu tal noção e, com ela, a dimensão crítica da arte. Para Benjamin, a perda da aura destruiu a unicidade e a singularidade da obra de arte, que perde o seu valor de culto e se torna acessível.
- IV. Adorno vê positivamente a reprodutibilidade da arte, já que a obra de arte se transforma em mercadoria padronizada que possibilita a todos o acesso e o desenvolvimento do gosto estético autônomo; para Benjamin, a reprodução tem como dimensão negativa essencial o fato de impossibilitar às massas o acesso às obras.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

21

**Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber são considerados os pilares do pensamento sociológico moderno. Apesar das diferenças existentes entre eles a respeito do que é vida social e sua base, há, nos três pensadores, uma intensa preocupação com o método de apreensão do objeto a ser investigado, no caso, as relações sociais. Com base nos conhecimentos sobre a reflexão metodológica de Marx, Durkheim e Weber, assinale a alternativa correta.**

- Para Durkheim, os esforços para evidenciar o que as sociedades poderiam ser e não o que efetivamente elas eram constituíam um dos grandes obstáculos à investigação sociológica.
- Em Marx, o método aspira à construção de leis gerais e invariáveis, o que se exprime na formulação de que “a história de todas as sociedades, até os dias de hoje, tem sido a história das lutas de classes”.
- De acordo com Weber, ao observar as culturas, o investigador deve apreendê-las em sua totalidade. Escapar a este princípio, situado na origem do conceito de tipo ideal, é permanecer preso ao senso comum.
- Marx, Durkheim e Weber romperam com o princípio indutivo na investigação do objeto, lançando, com isso, as bases para a construção da sociologia enquanto ciência da sociedade.
- Nos três autores, é comum a compreensão de que a aparência da vida social é coincidente com a sua essência, isto é, o que vemos reproduz, imediatamente, no plano do pensamento, a vida social tal como ela é, em seus fundamentos.

22

**Leia o texto a seguir.**

#### Texto XIV

“Tribunais do crime” mataram ao menos 9

[...]

*Os ‘tribunais’ [do crime] são ‘julgamentos’ comandados por um presidiário do PCC que assume o papel de ‘juiz’ para determinar, por meio de um celular, a morte ou não de uma pessoa – seja ela ligada ou não ao PCC.*

*Escutas telefônicas mostram como funcionam os ‘tribunais do crime’:*

*Pessoa 1: Alô [...]*

*Pessoa 2: Então, é aquilo que eu falei lá! Se o cara quiser vir, pode arrancar esse moleque aí, pegar, matar, raspar e sair fora, que é para [ele] ficar esperto [...]. É essa a idéia: se quiser, é já para esticar o cerol [matar].*

*(Folha de São Paulo, 21 set. 2008. Caderno cotidiano, p. C-4.)*

**O texto retrata uma prática que tem se tornado comum em várias cidades brasileiras devido à existência de organizações criminosas ligadas, principalmente, ao tráfico de drogas.**

**De acordo com a perspectiva teórica de Émile Durkheim, o texto expressa**

- a importância de se constituírem, no interior da sociedade, novas formas de consciência coletiva que se manifestem contrárias àquela dominante, reconhecida institucionalmente.
- que a harmonia social tem como um de seus pressupostos a eliminação física e brutal dos indivíduos com comportamento coletivo desviante, por instituições paralelas ao poder estatal.
- a importância de todos os setores da vida social possuírem estrutura institucional, pois, sendo a sociedade um grande organismo, inclusive o crime deve ser organizado.
- que os indivíduos são anteriores à sociedade, ou seja, podem agir de forma autônoma e, se assim for necessário, podem agir contrariamente às normas coletivas.
- aspectos de um quadro anômico, pois, embora certa taxa de crime seja normal em todas as sociedades, a prática assinalada indica a perda de vínculos sociais e morais básicos para a existência da coesão social.

Observe a figura a seguir.



(HODGE, N.; ANSON, L. *L'Art de A à Z*. Dubai: PML Éditions, 1996. p. 218.)

Sobre o processo de organização do trabalho representado na figura, é correto afirmar que esse expressa, segundo a forma pela qual Max Weber o analisa,

- o papel libertador da técnica na vida dos indivíduos, pois potencializa as capacidades físico-intelectuais humanas.
- o tipo ideal de sociedade, pois esta, por ser justa, aloca cada um nas funções para as quais tem aptidões inatas.
- o declínio das formas racionais de dominação burocrática que, tradicionalmente, estiveram presentes nas sociedades orientais.
- a formação de uma ordem econômica e técnica que define violentamente a vida dos indivíduos nascidos sob esse sistema.
- que o trabalho fabril escapa à tipologia das ações racionais, por ser repetitivo e marcado pela tradição, aproximando-se, assim, do trabalho outrora existente nas comunidades.

A palavra “comunidade” entrou no vocabulário popular. É comum ouvir-se, por exemplo, a frase: “UEL promove curso voltado à comunidade”. Utilizada no dia-a-dia, “comunidade” é, no entanto, um conceito fundamental no interior do pensamento sociológico clássico. Para Durhan,

*Na linguagem comum, a noção de comunidade refere-se a uma coletividade na qual os participantes possuem interesses comuns e estão afetivamente identificados uns com os outros. Essa idéia, que pressupõe harmonia nas relações sociais, é altamente valorizada, constituindo, por assim dizer, o ideal da vida social. É nesse sentido que a comunidade aparece como um mito do nosso tempo, pois ao ideal que ela representa opõe-se a realidade do conflito de interesses e da impessoalidade das relações sociais própria da nossa sociedade.*

(DURHAN, E. R. *A dinâmica da cultura*. São Paulo: COSACNAIFY, 2004. p. 221.)

Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre o tema comunidade, considere as afirmativas a seguir.

- A comunidade, para Tönnies, é um tipo de relação entre vontades humanas caracterizada por uma vontade social baseada na concordância, nas regras sociais comumente aceitas e na religião.
- A base da comunidade, de acordo com Weber, reside, a exemplo do que acontece na sociedade, em uma relação na qual a ação social exprime uma compreensão de interesses por motivos racionais de fins ou de valores.
- Segundo Marx, a verdadeira relação de comunidade só é possível no comunismo. Portanto, comunidade e sociedade de classes são incompatíveis.
- A oposição comunidade-sociedade corresponde, de certa forma, à oposição entre solidariedade mecânica e solidariedade orgânica, introduzida na sociologia francesa por Émile Durkheim.

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- Somente as afirmativas I e III são corretas.
- Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

Observe a charge a seguir.



(Disponível em: <<http://janosbiro.blogspot.com/2008/06/mtodo-criacionista.html>>. Acesso em: 12 set. 2008.)

Com base na charge e nos conhecimentos sobre método científico e método criacionista, é correto afirmar.

- O método científico apóia-se na demonstração permanente das conexões internas que constituem efetivamente o objeto, buscando distinguir, neste, a aparência da essência.
- O método científico aspira à construção de verdades absolutas e invariáveis no espaço e no tempo, motivo pelo qual ele resulta, de modo permanente, na construção de leis sociais gerais.
- O pressuposto empírico orienta, em todas as etapas da pesquisa, a construção do método criacionista de análise da vida social.
- A superioridade do método científico em relação ao criacionista está em que o primeiro é imune às ideologias e instrumentalizações políticas.
- O método criacionista é típico de sociedades menos desenvolvidas economicamente, ao passo que o método científico é característico de organizações sociais industrializadas.

Ancorado na formulação do General Golbery do Couto e Silva de uma abertura “lenta, gradual e restrita”, o processo de redemocratização do Brasil teve como um de seus desdobramentos a anistia “ampla, geral e irrestrita”. No entanto, passadas duas décadas, as feridas daquele período continuam abertas, seja pelo fato de dezenas de vítimas da repressão continuarem classificadas como “desaparecidas”, seja pelos pedidos de indenização por parte daqueles que declaram ter sofrido os “excessos do regime militar”.

Com base nos conhecimentos sobre o regime militar no Brasil e a transição política para a democracia, considere as afirmativas a seguir.

- No regime militar, vigorou o Estado de Direito, isto é, a preservação, pelos generais, da cidadania plena, como preceito inviolável a ser mantido a qualquer custo.
- O regime militar implicou para a economia brasileira uma acelerada industrialização e modernização do país, com a construção, inclusive, de usinas nucleares.
- A principal resistência ao regime militar teve origem nas camadas de baixa renda, que forneceram os principais efetivos humanos da guerrilha urbana brasileira.
- A transição democrática produziu, de um lado, o movimento pela Constituinte e, de outro, o fim do bipartidarismo, expresso pela Aliança Renovadora Nacional (ARENA) e pelo Movimento Democrático Brasileiro (MDB).

Assinale a alternativa correta.

- Somente as afirmativas I e II são corretas.
- Somente as afirmativas I e III são corretas.
- Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- Somente as afirmativas I, III e IV são corretas.
- Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

27

**No dia 5 de outubro de 2008, a Constituição Federal Brasileira completou 20 anos.**

**Dentre as inovações, é correto afirmar que a nova Carta, também conhecida como “Constituição Cidadã”,**

- a) revalidou os princípios estabelecidos pelo Ato Institucional nº 5, de 1968, que garantia maior liberdade de expressão a cada cidadão.
- b) viabilizou o retorno das eleições diretas para presidente da República, consolidando, assim, a proposta defendida pela emenda Dante de Oliveira anos antes.
- c) centralizou ainda mais o poder nas mãos do Executivo a fim de garantir o princípio federativo e de combater a corrupção no Legislativo e o abuso de poder no Judiciário.
- d) restabeleceu o princípio do direito de greve para o setor privado, ficando, porém, o setor público impedido de se organizar em sindicatos.
- e) desconsiderou as emendas populares e aquelas apresentadas pelos *lobbies*, grupos de pressão que tentavam influenciar as decisões dos parlamentares.

28

**Algumas práticas políticas se mostram resistentes no cenário brasileiro. É o caso, por exemplo, do exercício do nepotismo, cuja proibição acaba de ser determinada pelo Supremo Tribunal Federal.**

**Sobre nepotismo, é correto afirmar.**

- a) Trata-se de prática adotada por grupos parlamentares com a finalidade de organizar o desvio de verbas públicas, utilizando licitações irregulares.
- b) Caracteriza-se pela reeleição contínua de candidatos a mandatos políticos no Executivo e no Legislativo, impedindo a renovação dos representantes populares nessas instâncias.
- c) Refere-se ao uso contínuo da máquina pública para a realização de melhorias e benfeitorias em propriedades particulares de parlamentares.
- d) Como ocorre com o “coronelismo”, no meio rural, implica a formação de “currais eleitorais”, nos centros urbanos, com a finalidade de criar, pela força, um eleitorado fiel a candidatos populistas.
- e) Caracteriza-se pela utilização de mandatos e cargos públicos para favorecer a contratação de parentes nos aparelhos de Estado, sob a justificativa de serem cargos de confiança.

29

**Com o desenvolvimento da globalização das economias, novos atores sociais entraram em cena, configurando-se em uma forma diferenciada de internacionalismo que busca construir alternativas às decisões de instituições multilaterais como a Organização Mundial do Comércio, o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial.**

**São exemplos destas iniciativas os movimentos “alter-mundialistas”.**

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa que contempla o caráter desses “novos movimentos sociais”.**

- a) São movimentos sem ideologia própria os quais reconhecem que a proximidade com as idéias socialistas e anarquistas é nefasta ao processo de mobilização de massa.
- b) A base originária dos movimentos alter-mundialistas é formada pelos ex-países do bloco soviético, daí os esforços em definir o marxismo-leninismo como seu referencial básico de ação.
- c) São movimentos que adotam a estratégia de tecer uma rede mundial abrangente e capaz de ganhar espaços de influência ante a opinião pública, utilizando a internet como recurso de destaque para a mobilização.
- d) A força desses movimentos repousa na presença de centros organizadores de luta com estrutura hierarquizada cujas diretrizes são dadas pelos partidos políticos.
- e) A pressão destes movimentos sobre o capital financeiro e empresas multinacionais tem entravado o desenvolvimento do capitalismo, contribuindo, assim, para suas crises periódicas.

30

**A crise financeira de 2008, cujo epicentro foi o mercado imobiliário norte-americano, obrigou diversos países da União Européia a se confrontarem com os princípios pregados pelo dogma neoliberal e pelo que se convencionou chamar de “Consenso de Washington”.**



**Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre a atual crise global e o neoliberalismo, assinale a alternativa correta.**

- a) Com a estatização dos bancos pelos governos da Europa, evidenciou-se que as diferenças anunciadas entre o neoliberalismo e o socialismo são formais, não existindo de fato.
- b) A crise do setor imobiliário nos Estados Unidos apontou para os limites das políticas de Estado Mínimo, dominantes no cenário mundial desde o advento do thatcherismo, na Inglaterra, em 1979.
- c) De acordo com o “Consenso de Washington”, é fundamental que o Estado controle o mercado, restringindo a liberdade do capital financeiro, fruto indesejável da globalização das economias.
- d) Os acontecimentos envolvendo o setor imobiliário norte-americano revelam que as crises são fenômenos típicos de países de industrialização avançada, delas estando protegidos os países de industrialização recente da América Latina e Ásia.
- e) O estopim da crise imobiliária nos Estados Unidos foi o abandono das políticas de Bem-Estar social e o contínuo aumento do poder dos sindicatos daquele país.

31

**De acordo com alguns analistas políticos, o populismo ressurgiu na América Latina, nos anos 2000, com as eleições de Hugo Chaves, na Venezuela, e Evo Morales, na Bolívia. O mesmo tipo de argumento foi utilizado por ocasião da realização do segundo turno das eleições para Prefeito em Londrina. Segundo o jornalista: “Londrina reelege [um prefeito] pela quarta vez, após uma depuração surpreendente na Câmara Municipal em aberta simetria com a pressão da sociedade, o que apresenta um contraponto, mas não é. Populistas viscerais têm uma resistência surpreendente”.**

(Folha de Londrina, 28 out. 2008, p. 4.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema populismo, assinale a alternativa correta.**

- a) O discurso populista se apóia, efetivamente, em uma elaboração teórica orgânica e sistemática, direcionado às elites locais, que formam sua base de existência.
- b) É fundamental para a prática populista clássica resgatar a compreensão, no eleitor, de que a sociedade está dividida em classes sociais e, portanto, o conflito entre elas é inevitável.
- c) O populismo é a forma mais avançada de realização da política partidária, uma vez que mobiliza as massas, infundindo-lhes clareza de consciência sobre o que é o fundo público.
- d) Diferentemente das práticas nazistas e fascistas, o populismo encontra no povo um elemento real para a efetivação do combate contra os interesses defendidos pelas elites locais.
- e) Dois princípios fundamentais das práticas populistas são a idéia de supremacia da vontade do povo e a existência de uma relação direta entre este e o líder.

32

**Manifestações artísticas e movimentos políticos caminharam juntos, em diversos momentos da história. Com base na afirmação, assinale quais processos de transformação estão relacionados às figuras a seguir.**



1



2



3

- a) Revolução Inglesa, Revolução Russa e Revolução Francesa.
- b) Revolução Americana, Revolução Chinesa e Revolução Espanhola.
- c) Revolução Italiana, Revolução Nicaragüense e Revolução Espanhola.
- d) Revolução Francesa, Revolução Cubana e Revolução Inglesa.
- e) Revolução Italiana, Revolução dos Cravos e Revolução Americana.

33

Na virada do século XIX para o XX, Eduard Bernstein e Auguste Bebel lançaram as bases do que viria a ser chamado de pensamento social-democrata. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, os ideais social-democratas passaram a servir de referencial a diversos governos da Europa Ocidental, produzindo, em certos casos, o que a literatura denominou como “pacto social-democrata”.

Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre o tema, assinale a alternativa correta.

- a) O pacto social-democrata repousou no equilíbrio temporário de forças entre capital e trabalho, sob o acompanhamento permanente da esfera estatal, responsável por desenvolver políticas públicas capazes de produzir um circuito virtuoso de crescimento econômico.
- b) A social-democracia moderna implicou um menor nível de institucionalização das lutas dos trabalhadores fomentando, assim, a sua maior adesão ao internacionalismo proletário dominante no século XIX.
- c) A proposta social-democrata que se desenvolve no século XX é a continuidade prática da teoria comunista presente nas fileiras do movimento bolchevique russo em 1917, o qual reivindicava a permanência de um Estado defensor dos interesses de todos os cidadãos.
- d) O projeto social-democrata adotado em países da Europa, pós 1945, teve como elemento central a necessidade de uma maior desregulamentação das economias, disto resultando a redução do papel do Estado à esfera política.
- e) A adoção de práticas norteadas pelos princípios da social-democracia exigiu dos governos envolvidos emancipar suas posses coloniais, as quais eram dispendiosas financeiramente, prejudicando, assim, o desenvolvimento das políticas do Estado do Bem-Estar.

34

Antonio Gramsci é considerado um dos grandes filósofos políticos do século XX. No Brasil, sua obra foi amplamente resgatada nos anos 1980 e 1990 para a reflexão sobre a democracia no país e para a construção de práticas pedagógicas mais críticas. Um dos postulados de Gramsci é o de que: “Todos [os homens] são filósofos, ainda que a seu modo inconscientemente”.

(GRAMSCI, A. *Cadernos do cárcere*. V. 1, São Paulo: Civilização Brasileira, 2001. p. 93.)

Com base no enunciado e nos conhecimentos sobre o pensamento político e pedagógico de Antonio Gramsci, é correto afirmar.

- a) A vulgarização e a simplificação do pensamento decorrem do fato de que todos os homens querem filosofar.
- b) Por serem dotados de consciência, está aberta a possibilidade a todos os indivíduos de refletirem de forma não fenomênica sobre seu cotidiano.
- c) A filosofia deveria ser a profissão de todos, o que é impossibilitado devido ao fato de certos homens preferirem ocupações mais rentáveis e que dêem *status*.
- d) A igualdade entre as classes fundamentais que formam a sociedade capitalista será efetivada quando ricos e pobres passarem a desempenhar o papel de intelectuais.
- e) A indiferença em se valer ou não da filosofia decorre do fato de que o senso comum e o senso científico são indistintos.

35

Leia o trecho a seguir.

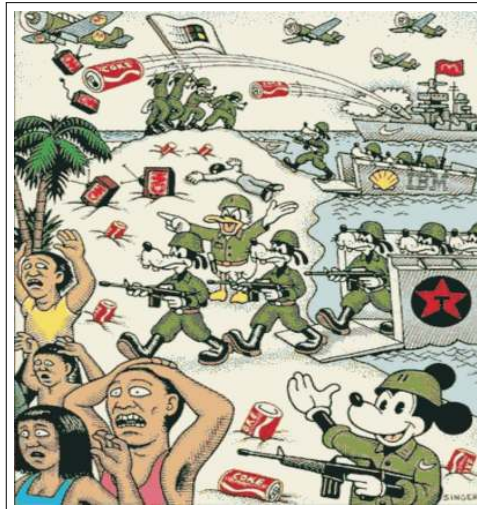
O objeto deste ensaio é defender [que] o único propósito com o qual se legitima o exercício do poder sobre algum membro de uma comunidade civilizada contra a sua vontade é impedir dano a outrem.

(MILL, J. S. *Sobre a liberdade [1859]*. Petrópolis: Vozes, 1991.

O trecho expressa:

- a) o argumento jusnaturalista, encontrado também em autores como T. Hobbes, para a criação do contrato social que fundaria as bases de um Estado soberano.
- b) a visão fascista, na qual o Estado surge como a solução para os conflitos e problemas existentes no interior da sociedade civil.
- c) análise influenciada por Marx e Engels, na medida em que se baseia nas classes sociais para identificar o raio de ação dos indivíduos na sociedade.
- d) o ideário positivista do século XIX, no qual há uma forte crítica à visão utilitarista da moral e da vida em sociedade.
- e) uma preocupação característica do liberalismo do século XIX, que buscava pensar os limites da ação do Estado em relação à vida particular dos indivíduos.

Observe a charge a seguir.



(Disponível: <<http://framos.wordpress.com/2008/03/06/reflexoes-imageticas-1/>> Acesso em: 21 ago. 2008.)

De acordo com a charge:

- populações menos desenvolvidas intelectual e culturalmente são mais felizes quando dominadas por aqueles com maior poderio militar.
- indivíduos de países socialmente atrasados temem a ingerência estrangeira em seus territórios por não compreenderem o seu caráter civilizador e humanitário.
- os novos mecanismos de dominação de um país sobre o outro combinam violência com consentimento, pelo uso, também, de diversos instrumentos ideológicos.
- as intervenções militares representam o melhor caminho para a garantia da liberdade de pensamento e o princípio de autodeterminação dos povos.
- é inviável, no mundo moderno, a implantação de regimes democráticos sem o uso da força bruta, praticada, em geral, com moderação, por parte da nação que se apossa de determinado território.

Leia os textos a seguir e responda à questão 37.

#### Texto XV

##### *Reserva da insensatez*

*O processo de demarcação da reserva indígena Raposa Serra do Sol, em Roraima, é o mais antigo e conturbado da história do Brasil [...] Ao delimitarem uma reserva desse tamanho [7,5% da área do estado], os antropólogos da Funai pressupunham que os índios continuariam vivendo como nômades, de caça e da pesca, a exemplo de seus ancestrais. Mas eles estão totalmente integrados às cidades do entorno. Moram em casas, fazem compras em supermercados e falam português [...].*

(Revista Veja, 30 set 2008.)

#### Texto XVI

##### *Selva é com ele*

*O Comandante da Amazônia [general-de-exército Augusto Heleno Pereira] chamou a atual política indigenista de "lamentável" e "caótica", por impedir não-índios de entrar em reservas e por abandonar as comunidades indígenas à miséria depois da demarcação [...] A doutrina militar defende desde sempre a ocupação e a civilização da Amazônia como a melhor forma de protegê-la. A ameaça de invasão da região por traficantes e terroristas estrangeiros, como os da Farc, é real. Só quem pode contê-la é o Exército. Por isso, é de bom senso sempre ouvir o que os generais têm a dizer sobre a Amazônia.*

(Revista Veja, 23 abr. 2008. p. 58.)

Em 2008, o Supremo Tribunal Federal brasileiro discutiu a demarcação contínua da Reserva Raposa Serra do Sol, em Roraima. Fortes críticas à permissão da demarcação (como ilustrado pelos textos anteriores) revelam valores e formas de pensamento de setores da sociedade brasileira.

Sobre esta polêmica, considere as seguintes afirmativas.

- I. Este processo de disputa atesta a dificuldade, ainda nos dias atuais, da efetivação dos direitos de etnias indígenas em meio aos interesses de proprietários de terra.
- II. Embora contrárias à demarcação, as críticas expostas nos textos estão livres do sentimento de superioridade cultural pelos não-índios.
- III. As polêmicas são causadas pelas debilidades culturais das etnias indígenas, que não lhes permitem integrar-se de forma harmoniosa ao Estado brasileiro.
- IV. O argumento segundo o qual se deve “civilizar” a Amazônia demonstra que pressupostos etnocêntricos ainda se encontram presentes na sociedade brasileira.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e IV são corretas.
- c) Somente as afirmativas II e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e III são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

**Leia o texto XVII.**

#### Texto XVII

*Kino ouviu a leve batida das ondas da manhã na praia. Como era bom... Tornou a fechar os olhos para escutar a música dentro dele. Talvez só ele fizesse isso, talvez todos os homens da sua raça também fizessem. Tinham sido em outros tempos grandes fazedores de cantigas, de modo que tudo o que viam, pensavam, faziam ou ouviam virava cantiga. Era assim havia muito, muito tempo. As cantigas haviam ficado e Kino as conhecia, mas não havia cantigas novas. Não era que não houvesse cantigas pessoais. Naquele momento mesmo, havia na cabeça de Kino uma cantiga clara e terna e, se ele pudesse dar voz aos seus pensamentos, iria chamar-lhe a Cantiga da Família.*

(STEINBECK, J. *A Pérola*. São Paulo: Circulo do Livro, p. 8.)

**De acordo com o texto, assinale a alternativa correta.**

- a) A cultura se mantém pela tradição, contudo ela pode ser continuamente recriada com a finalidade de exprimir as novas realidades vividas por indivíduos e grupos sociais.
- b) A cultura herdada torna-se desnecessária à medida que os anos passam, sendo, portanto, salutar que os homens do presente esqueçam seus antepassados.
- c) A música é o ponto de partida da formação de um povo, pois é a partir do momento em que os homens compõem e transmitem sonoramente suas idéias que passam a ter cultura.
- d) São indivíduos isolados cujos valores se desenvolvem com independência em relação à base material que têm diante de si que constituem o ponto de partida para a formação da cultura de um determinado povo.
- e) Certas raças não conseguem se desenvolver culturalmente, razão pela qual se limitam a exprimir sua história pela música em vez de o fazerem pela linguagem.

**Leia o texto seguinte.**

#### Texto XVIII

*[...] Ramón vivia do seu trabalho e tinha que pagar um apartamento e a comida, e inclusive as folhas de papel para poder escrever nos fins de semana. Já sabia que introduzir no computador um argumento e os nomes dos personagens para que realizasse um primeiro esboço não era a mesma coisa que escrever uma novela desde o princípio, mas as coisas agora estavam desse jeito. O mundo editorial tinha mudado, os livros já não eram concebidos como obras de artesanato criadas na mente de um só homem sem nenhuma ajuda exterior.*

(SAORÍN, J. L. *A curiosa história do editor partido ao meio na era dos robôs escritores*. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2005. p. 109).

O texto XVIII remete a formulações presentes na análise de Marx sobre o desenvolvimento do capitalismo. Quanto à posição de Marx em relação ao tema abordado no texto, é correto afirmar.

- I. Com o advento da sociedade comunista, o trabalho desaparece e instaura-se um ordenamento social em que a preocupação do indivíduo será basicamente com o exercício do lazer.
- II. O avanço das forças produtivas torna-se desnecessário em uma sociedade socialista, uma vez que as máquinas, responsáveis pelo sofrimento humano, serão substituídas por um retorno à produção artesanal.
- III. A tendência do movimento do capital é no sentido de uma contínua desqualificação da força de trabalho. Deste modo, intensifica-se a unilateralidade do ser que trabalha e sua degradação física e psíquica.
- IV. A revolução contínua das forças produtivas é uma necessidade inerente ao processo de acumulação capitalista e está na base da expansão deste modo de produção e da constituição do mercado mundial.

**Assinale a alternativa correta.**

- a) Somente as afirmativas I e II são corretas.
- b) Somente as afirmativas I e III são corretas.
- c) Somente as afirmativas III e IV são corretas.
- d) Somente as afirmativas I, II e IV são corretas.
- e) Somente as afirmativas II, III e IV são corretas.

40

O texto a seguir faz referência a uma forma específica de organização do trabalho, que impulsionou o desenvolvimento do capitalismo industrial no século XX.

#### Texto XIX

*O trabalho era [...] prender tampas de vidro em garrafas pequenas. Trazia na cintura a meada de barbante. Segurava as garrafas entre os joelhos, para poder trabalhar com as duas mãos. Nesta posição, sentado e curvado sobre os joelhos, os seus ombros estreitos foram se encurvando; o peito ficava contraído durante dez horas por dia [...] O superintendente tinha grande orgulho dele e trazia visitantes para observarem-no [...] Isto significava que ele atingira a perfeição da máquina. Todos os movimentos inúteis eram eliminados. Todos os movimentos dos seus magros braços, cada movimento de um músculo dos dedos magros, eram rápidos e precisos. Trabalhava sob grande tensão, e o resultado foi tornar-se nervoso.*

(LONDON, J. *Contos*. São Paulo: Expressão Popular, 2005. p. 98.)

**Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, é correto afirmar que esta forma de organização do trabalho**

- a) implicou um enriquecimento das tarefas a serem desenvolvidas, de tal modo que os trabalhadores poderiam operar, por exemplo, com a habilidade das duas mãos.
- b) produziu um trabalhador mais intelectualizado, visto que a complexidade do seu trabalho coincidia com a complexidade da máquina utilizada.
- c) apoiava-se no princípio do *Just in time*, isto é, trabalho a tempo justo, na maior autonomia do trabalhador frente a seus meios de trabalho.
- d) generalizou a tarefa parcelar, monótona e desinteressante, pela subordinação do homem à máquina, distanciando-o, assim, do trabalho criativo.
- e) revelou-se inviável em outros setores de atividade, como o caso dos escritórios e restaurantes de *fast-food*, embora tenha sido amplamente utilizada no espaço fabril ao longo do século XX.

